

### **Ciranda no Parque**

Julia Kroll Lindemayer Evangelista<sup>1</sup>, Tábata Franciele Cazão Lisbôa<sup>1</sup> e Denirio Itamar Lopes Marques<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão.  
Viamão, RS, Brasil.

Este trabalho buscou através da contação de histórias e atividades de educação ambiental (EA), construir um espaço de aproximação e reflexão sobre os espaços naturais, em uma escola de ensino fundamental no município de Viamão. A escola foi escolhida por possuir espaços ao ar livre o que apresenta uma biodiversidade interessante para o trabalho de EA. Foi realizado uma trilha onde se reconheceu a fauna e flora do entorno, contribuindo com a aprendizagem sobre EA e por meio de um diálogo e com metodologia lúdica, facilitando a compreensão dos participantes. Em diversos locais percebemos a falta de importância que várias instituições dão para a EA, que não deveria ocorrer na contemporaneidade e, como a EA nas salas de aula ainda é tímida, apresentamos esta proposta diferenciada, com trilhas, contação de histórias, desenhos e outras técnicas, com conteúdos tratados por ela. O projeto desenvolveu-se em uma escola de Viamão, denominada “Novo Lar”. Esta escola possui uma área verde de aproximadamente 4 hectares, com espaços ao ar livre, encontrada em uma área urbana. Como citamos, este espaço propiciou a construção e realização da trilha interpretativa. Ao término da trilha, realizou-se a contação de histórias com a exposição de páginas ampliadas de livros de literatura infantil, que remetem à temática ambiental. Para o preparo das atividades falamos diretamente com a coordenação e alguns professores. Logo no começo da trilha percebemos grande interação dos alunos e alunas na natureza, vários relataram certo conhecimento que tinha sobre aquela área, pelo principal motivo de muitos morarem na comunidade ali perto, com isso muitos conseguiram identificar quando as degradações pelo processo antrópico ocorrem ou quando são fenômenos naturais, destacando-se a reflexão sobre o descarte ilegal de resíduos, também algumas espécies de árvores exóticas introduzidas no local. Percebemos ao término da atividade que o trabalho foi significativo para que as crianças ampliem suas compreensões sobre o espaço natural e as práticas de educação de EA mas, há necessidade da realização constante pelas escolas de diferentes metodologias e atividades, com registros que podem ser em formatos de desenhos, pois é significativo a percepção das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental do rápido entendimento das questões ambientais, quando propiciada ações que despertem à elas o gosto da atividade propostas, com isso deduzimos que ensinar EA fica muito mais fácil e divertido com a técnica de trilhas interpretativas e contação de histórias, fazendo disto uma ciranda de conhecimentos para EA.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Literatura infantil; Trilhas

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.